



# O FIGUEIROENSE

Edição compartilhada com "O Ribeira de Pera" para os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Sertã, Pampilhosa da Serra, Penela, Ansião e Alvaiázere

II Série Nº 09  
16 de Abril de 2015

Mensário

Director  
Fernando C. Bernardo



## Sessão Intercultural: Foral Manuelino, Legados por Terras de Figueiró

Decorreu no dia 11 de Abril um intercâmbio cultural entre a Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos e o Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes do Porto. De manhã foi inaugurada na sala de exposições da Casa da Cultura a XXII Exposição individual de pintura de Levi Guerra.

**Pág. 7**

## Concurso Intermunicipal de Ideias

Projecto "Smart Fridge" representou Figueiró dos Vinhos



**Página 6**

## II Feira Tradicional em Aguda



Aguda vai ser o palco, nos dias 1, 2 e 3 de Maio, da Feira Tradicional.

Animação, Associativismo e solidariedade vão marcar presença.

**Página 6**



**Figueiró**   
Figueiró dos Vinhos **car**

**Oficinas de Mecânica - Electricidade  
Serviços Adicionais - Auto Diagnóstico  
Eletrónica**

Gerência de Miguel Pestana - Tel. 917 546 231  
e-mail: [figueirocar@iol.pt](mailto:figueirocar@iol.pt) - Telef. 236 553 420 Fax 236 553 241  
Bairro Teófilo de Braga - 3260-407 Figueiró dos Vinhos

## Pegadas e Bigodes

**Abandonar e maltratar animais é crime?**



A lei que criminaliza os maus-tratos contra animais, entrou em vigor no dia 01 de Outubro de 2014 e determina que “quem, sem motivo legítimo, infligir dor, sofrimento ou quaisquer outros maus tratos físicos a um animal de companhia é punido com pena de prisão até um ano ou com pena de multa até 120 dias”. A mesma lei indica que para os que efetuarem tais atos e dos quais “resultar a morte do animal, a privação de importante órgão ou membro ou a afetação grave e permanente da sua capacidade de locomoção”, o mesmo será “punido com pena de prisão até dois anos ou com pena de multa até 240 dias”.

Em relação aos animais de companhia, a lei determina que, “quem, tendo o dever de guardar, vigiar ou assistir animal de companhia, o abandonar, pondo desse modo em perigo a sua alimentação e a prestação de cuidados que lhe são devidos, é punido com pena de prisão até seis meses ou com pena de multa até 60 dias”.

Após 6 meses da entrada em vigor da lei que criminaliza os maus-tratos a animais, a GNR já recebeu 1415 denúncias. Depois de averiguadas, 30 dessas denúncias originaram processos-crime, segundo os dados do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente.

É dever do cidadão denunciar ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) ou à Guarda Nacional Republicana (GNR), quaisquer atos de violência contra animais, negligência e outros tipos de maus-tratos, posse ilegal e/ou irresponsável, abandono, tráfico, promoção de lutas e outras situações anormais que coloquem em causa a segurança e o bem-estar dos animais, bem como a segurança e a saúde públicas. Além da criminalização dos maus tratos aos animais de companhia, a lei alarga ainda os direitos das associações zóofilas, que passam a ter mais poderes em matéria de denúncia e acompanhamento destes processos-crime.

A Associação Pegadas e Bigodes saúda a alteração à lei, considerando que foi dado um passo importante no caminho cívico da sociedade portuguesa, mas lamenta que seja uma lei apenas para animais de companhia e que tenham ficado excluídos os animais das touradas, circos ou explorações agropecuárias. A Associação Pegadas e Bigodes felicita também o aumento das denúncias e respetivas averiguações, mas pretende que a lei não fique apenas no papel e que os agressores sejam devidamente punidos.

## Notas da Redacção

### Cartas anónimas

Com uma frequência superior àquilo que seria desejável, chegam à Redacção cartas, mensagens e outras informações anónimas, denunciando situações ou factos que se passam por estes lados.

A denúncia anónima deixou de se compreender numa sociedade integrada num Estado de Direito, livre e democrática, onde qualquer cidadão tem o direito de expressar livremente a sua opinião. Pelo contrário, a denúncia, porque anónima, perde toda a sua credibilidade, e passa da categoria de “notícia” a “mexerico”.

Não confundir no entanto esta situação com outra, essa sim perfeitamente legítima e compreensível, que é o “pedido de anonimato”. Qualquer cidadão pode, não apenas perante a imprensa, como perante as autoridades, denunciar aquilo que acha que deve ser denunciado, e pedir o anonimato. No caso da imprensa, a protecção das fontes encontra-se regulada através do Estatuto do Jornalista.

Nos casos de pedido de anonimato, já é possível a interacção com o denunciante, investigando e confirmando a veracidade dos factos alegados, e fazendo assim um trabalho jornalístico com toda a seriedade.

O apelo aos nossos leitores é de que não nos enviem informações anónimas, seja por carta, telefone, e-mail, blog ou outra qualquer forma. Em vez disso contactem-nos dando conta das situações, e se for caso disso e assim o entenderem solicitem o anonimato, que será devidamente respeitado.

Até lá, cartas e outras informações anónimas terão da minha parte o tratamento jornalístico que se justifica: Arquivo Geral.

### Pontualidade

Um dia comentei com um amigo meu inglês, que tinha lido em algum lado que no país dele se po-

diam acertar os relógios pela passagem dos comboios, e perguntei-lhe se era assim mesmo. Respondeu-me que se calhar para acertar o relógio ao segundo não era muito fiável, mas ao minuto, com toda a certeza.

Ser pontual exige trabalho, rigor e muita disciplina. E depois?

Um estudo de um conhecido jornal financeiro norte-americano, já dos finais do século passado, arrasava os empresários portugueses, apontando-lhes, entre outros, o defeito de não serem pontuais. Não é surpresa para nós, portugueses, que temos o (mau) hábito de chegar atrasados. Mas é um facto que este (mau) hábito causa constrangimentos e prejuízos económicos de muitos milhões de euros, e mina a nossa tão almejada meta de aumentar a produtividade.

É pois um imperativo nacional que a nossa gente se comece a preocupar em cumprir horários. Todos sabemos como por vezes é difícil, e muitas vezes, mesmo contrariados, chegamos atrasados, quantas vezes por culpa de terceiros que não cumpriram os seus tempos.

Nestes casos, uma explicação e um pedido de desculpas, embora não resolva nada, é bem-vindo por quem esteve à espera e tem o resto do seu dia profissional comprometido.

Sendo um (mau) hábito fortemente enraizado na nossa população, cumpre às elites, nomeadamente as políticas, tentar resolver o problema, começando por dar o exemplo. Se a reunião está marcada para as 14h00 não deve começar às 14h30, se a inauguração é às 17h00, às 17h30 é hora de a acabar e não de a começar. Se a peça de teatro é anunciada para as 21h30... etc., etc.

Ser pontual exige trabalho, rigor, disciplina, mas é também um sinal de boa educação e de respeito pelos outros.

**António B. Carreira**

## PSD de Figueiró dos Vinhos descontente com o rumo autárquico



Do PSD de Figueiró dos Vinhos recebemos o seguinte comunicado, que transcrevemos na íntegra:

O PSD de Figueiró dos Vinhos acompanha a crítica da maioria dos Figueiroenses acerca da prestação do Executivo Socialista que governa a Câmara Municipal desde finais de 2013, expressa nos vários sentimentos facilmente perceptíveis para todos:

1- **DESILUSÃO:** Em virtude das inúmeras promessas feitas e não cumpridas, das expectativas criadas e não confirmadas, do desenvolvimento e progresso apregoados desmentidos por um Concelho cada vez mais pobre, desertificado, sem espaço para os mais jovens e sem perspectivas de futuro. Desilusão, ainda, pela promessa de um Presidente e de uma maioria jovem, dinâmica e tolerante que nunca se viu e que se tem revelado incapaz de resolver os problemas do Concelho. Claudicam perante as primeiras dificuldades permitindo a liderança de outros, portadores de soluções e métodos de um passado negro na nossa história democrática.

2- **PREOCUPAÇÃO:** Pela inexistência de ideias, imaginação, criatividade ou qualquer inovação que possa dar ao Concelho de Figueiró dos Vinhos esperança e futuro. O Presidente da Câmara e a sua maioria têm revelado uma enorme incapacidade de diálogo com todos os que podem ajudar a resolver os problemas que afectam os Figueiroenses, nomeadamente o PSD que tem sido arredado da maioria das questões com impacto na vida dos cidadãos. Como é sabido o Concelho tem vindo a perder serviços na área da saúde pela incapacidade desta Câmara em os segurar ao mesmo tempo que tem sido incapaz de abrir outros nas áreas da Justiça, de que é exemplo o Julgado de Paz e da Educação como a Escola Profissional Agostinho Roseta (para os quais trabalhou o Executivo anterior).

3- **REPÚDIO:** Pela campanha propagandística levada a cabo pelo PS através de revistas, jornais, newsletters e folhetos, vangloriando-se de obra que não foi por si projectada ou iniciada e para a qual o PSD e o Executivo anterior contribuiu com a sua acção e o seu trabalho de que é exemplo o Parque Empresarial ou o empreendimento da Quinta das Lameiras. O Executivo Socialista exhibe a obra que herdou mas deveria ter a honestidade política de reconhecer quem para ela contribuiu de forma decisiva.

Repúdio, ainda, pela cobertura que é dada por

esta maioria socialista e pelo PS à conflitualidade social, ao insulto, à intolerância e ao ódio que coloca Figueiroenses contra Figueiroenses protagonizados por gente que nas redes sociais e no anonimato semeiam a discórdia e atacam quem não concorda com esta Câmara ou os que têm apenas e só opiniões diferentes.

4- **FALTA DE VERDADE:** Quando o Presidente da Câmara se refere à dívida procurando justificar a sua incapacidade para resolver os problemas do Concelho. O Presidente da Câmara sabia exactamente qual era a realidade financeira do Município quando se candidatou ao lugar e quando fez promessas aos Figueiroenses, tendo inclusivamente participado activamente na construção do Plano de Saneamento Financeiro aprovado por uma Assembleia Municipal de maioria socialista. A título de exemplo de 1989 a 2005 (gestão PS) a dívida da Câmara aumentou 1.500%. De 2005 a 2013 (gestão PSD) a dívida ficou-se pelos 77% de aumento. Ao mesmo tempo que diz que não há dinheiro vai fazendo avenças a seu belo prazer e revistas de propaganda em causa própria desbaratando assim muitos milhares de euros que seriam mais bem empregues a ajudar os Figueiroenses mais necessitados.

Não quis baixar o IMI (os Figueiroenses vão pagar mais, agora que a cláusula de salvaguarda foi abolida) nem quis baixar o IRS, chegando mesmo a chumbar uma proposta do PSD nesse sentido penalizando, assim, os Figueiroenses já de si, muito causticados por uma carga fiscal elevada.

O Executivo PS está a pagar a dívida que está calendarizada e acordada no Plano de Saneamento Financeiro que eles próprios condicionaram, não lhe assistindo, também, neste domínio o direito de iludir os Figueiroenses. Diga-se que alguma redução da despesa decorre também da aposentação de funcionários e ainda por rescisões por parte de trabalhadores da Autarquia que se sentiram desmotivados vendo-se obrigados a rescindir e a abandonar as suas carreiras.

O PSD de Figueiró dos Vinhos lamenta o marasmo e a apatia em que o nosso Concelho se encontra, sem estratégia e sem perspectivas de melhoria futura, mas garante aos Figueiroenses que continuará a trabalhar em prol da paz social, fazendo uma oposição construtiva e dando o seu melhor contributo para melhorar as condições de vida de todos, construindo uma alternativa séria, sólida e credível que contará estamos certos com o apoio inequívoco dos Figueiroenses no próximo acto eleitoral autárquico.

Viva Figueiró dos Vinhos

Março de 2015

A Comissão Política Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos

## Filipe Silva eleito presidente da Assembleia-Geral

**Órgãos Sociais da Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria tomaram posse**

Os novos Órgãos Sociais da Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria, saídos das eleições que decorreram no dia 31 de Janeiro em Pombal, tomaram posse hoje, dia 16 de Abril, em cerimónia que decorreu em Leiria no quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de Leiria. Do município de Figueiró dos Vinhos, destaque para a Assembleia-Geral, cuja presidência vai ser ocupada por Filipe Silva, presidente da di-

recção dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos. No Conselho Fiscal Paulo Renato Nogueira foi eleito como suplente.

Para presidente da direcção foi eleito Rui Miguel Matos Cosme Vargas Henriques de Óbidos, e para presidente do Conselho Fiscal, Baltazar Silva Lopes presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pêra

**16 de Abril de 2015**

## Editorial

### As contas com a História são outras

Portugal vive no momento presente, um dos períodos mais vergonhosos da sua história.

O desemprego, a falência de bancos, sem ser bem esclarecido o desvio de muitos mil milhões de euros em prejuízo das poupanças de cidadãos, as execuções e venda em praça de casas de desempregados; as prisões de um ex - primeiro-ministro, de um ex - ministro e a condenação criminal de mais outros dois ministros e de um pressuposto chefe de grupo parlamentar do PSD, deixa a humanidade triste, receosa e não receosa de dizer que - em Portugal existe corrupção -.

Por muito que o PS. se esforce para não se abordar o tema, a evidência é patente, óbvia sem causar quaisquer dúvidas.

Nos tempos que correm, tudo se pretende disfarçar, branquear, confundir, ou até, como para aí já se viu, apelidar os Juizes de incompetentes. Porém, três Tribunais, 1ª. Instância, Relação e Supremo, todos a comungarem da mesma opinião, veio "ilibar" o Juiz que deter-

minou a prisão.

Com a história, daqui a cem anos, as contas serão outras e então, a história de Portugal, em folhas de fundo negro, transmitirá a vergonha ocorrida na primeira e segunda década do Séc. XXI.

Para os que então viverem será dado a ler que - o Partido Socialista teve um ex - primeiro ministro preso, não por questão política, mas por conduta tida por crime. Também a história narrará que o PSD teve nas mesmas décadas um ex - ministro preso e um chefe parlamentar.

Tal será, daqui a cem anos, uma mancha que sujará a história de Portugal, sabendo então essa geração do próximo século, que Portugal foi um País de heróis; grandes marinheiros, não se podendo omitir, os gatunos quer do PS, quer do PSD.

A história falará mais alto.

Por: **Fernando Correia Bernardo**

## Poema FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**Alcides Martins**

Não me cansarei jamais de elogiar  
Esta terra com donzelas tão bonitas  
De Jardins esplendorosos e enfeitados  
Com as flores mais coloridas de encontrar.

Terra onde as pessoas sabem trabalhar,  
Terra de pessoas inteligentes e benditas,  
Onde a cara das bonecas mais catitas,  
Os homens faz a toda a hora sonhar!

Figueiró é condão, sina e magia  
Passear nas ruas com muita alegria,  
Entusiasmados com as donzelas quentes.

Figueiró no distrito de Leiria,  
Terra onde o povo tem valentia,  
E as pessoas bebem uns copos contentes!

### Figueiró dos Vinhos: Contactos Telefónicos

Câmara Municipal - Geral:	236 559 550 / Fax: 236 552 596
Gabinete de Apoio ao Investimento:	236 559 000
Gabinete de Desporto:	236 551 132
Biblioteca Municipal:	236 559 230
Posto de Turismo:	236 552 178
Serviço de Águas - Piquete permanente:	916 892 010
Estaleiro e Oficinas Municipais:	236 552 595
CPCJ- Comissão de Proteção de Crianças Jovens em perigo:	236 559 004/ 913 428 237
Junta de Freguesia de Aguda:	236 622 602 – Fax 236 621 889
Junta de Freguesia de Arega: Telf/fax:	236 644 915
Junta de Freguesia de Campelo: Telf/fax:	236 434 645
U. Freg. Fig <sup>o</sup> Vinhos e Bairradas: Telf/fax:	236553573
Clube Figueiroense - Casa da Cultura:	236 559 600
Associação Desportiva de Fig. Vinhos:	236 552 770
Museu e Centro de Artes:	236 552 195
Universidade Sénior:	236 559 002
Papelaria Jardim:	236 553 464
<b>Escola de Condução "Figueiroense":</b>	<b>236 553 326 – 961 533 240</b>
Tribunal Judicial:	236 093 540 – Fax; 236 093 559
Ministério Público:	236 093 559 – Fax; 236 093 558
Guarda Nacional Republicana:	236 559 300
Bombeiros Voluntários:	236 552 122
Centro de Saúde:	236 551 727
<b>Farmácias:</b>	
Farmácia Correia	236 552 312
Farmácia Vidigal	236 552 441
Farmácia Serra	236 552339
Farmácia "Campos" (Aguda)	236 622 692
<b>Médicos:</b>	
Dr. Manuel Alves da Piedade:	236 552 418
Dr. José Pedro Manata:	236 098 565 – 918 085 902
Dr <sup>a</sup> Marisa e Luís Violante (só sábados)	236 551 250 – 914 081 251
<b>Advogados:</b>	
Dr. Ana Lúcia Manata:	236 551 095 – 912 724 959
Dr. Nuno dos Santos Fernandes;	236 552 172 – 919 171 456
Dr. Rui Lopes Rodrig. (Só aos sábados)	239 093 941 – 966 153 715
<b>Agência Funerárias:</b>	
Alfredo Martins;	236 553 077 - 969 846 284
José Carlos Coelho, Ld <sup>a</sup> ;	236 552 555 – 917 217 112



### O FIGUEIROENSE

Edição para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Encontra-se à venda na "PAPELARIA JARDIM" Telefone nº 236 553 464

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros – 3260 – FIGUEIRO DOS VINHOS

Nesta Papelaria, recebem-se pedidos e pagamentos de assinaturas e de publicações obrigatórias ou quaisquer outras de carácter pessoal.

Os assinantes de "O Ribeira de Pera" e de "O Figueiroense" usufruem de desconto de 15% nas publicações obrigatórias e 20% nas restantes.

Também pode tratar directamente com a redacção de "O Figueiroense" Av. São Domingos, nº 51, Castanheira de Pera, Telefone nº 236 438 799 Fax 236 438 302 e-mail castanheirense@ip.pt

### Assine O Figueiroense

Para receber O Figueiroense mensalmente, com toda a comodidade, entregue pelos Correios em sua casa, basta preencher, assinar e recortar este talão, e remetê-lo, acompanhado do respectivo pagamento para Jornal O Figueiroense, Avenida de São Domingos, nº 51, 2º, 3280-013 Castanheira de Pera. O pagamento deve ser feito em cheque ou vale de correio, à ordem de FERCORBER, LDA.

Se preferir, pode tratar de tudo isto na Papelaria Jardim, em Figueiró dos Vinhos, ou nas papelarias Lápis Poéticos (antiga 100Riscos) em Pedrógão Grande, Printpost em Castanheira de Pera, ou ainda na redacção, na morada acima indicada.

Preços de Assinatura:

Residentes no Continente e Ilhas: Activos: 15,00 euros, reformados: 12,00 euros.

Europa: 23,40 euros, Resto do Mundo: 26,00 euros

Desejo assinar o jornal O Figueiroense, pelo período de um ano com início no mês de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_ – \_\_\_\_\_ NIF \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

País \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_



## O FIGUEIROENSE

### Ficha Técnica

**Propriedade:** FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673

**Editor:** FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673 - Sede: Av. de São Domingos, nº 51, 3280-013 Castanheira de Pera

Registo na ERC Entidade Reguladora para a Comunicação Social nº 126547

**Director:** Fernando Correia Bernardo

**Director adjunto:** António Manuel Bebiano Carreira

**Subdirector:** Francisca Maria Correia de Carvalho

**Paginação:** António Bebiano Carreira

**Impressão:** Coraze – Oliveira de Azeméis

Tel. 256 040 526 / 910 253 116 / 914 602 969

E-Mail: geral@coraze.com

Tiragem desta edição: 5.000 exemplares

**Contactos:**

E-Mail Geral: castanheirense@ip.pt

Redacção: jornal.ofigueiroense@gmail.com

Tel. 236 432 243 - 236 438 799 Fax 236 432 302

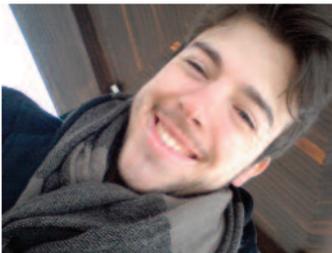
Sede e redacção: Av. São Domingos, nº 51 – 2º

3280-013 Castanheira de Pera

**Internet:**

http://www.oribeiradepera.com/category/o-figueiroense/

Todos os artigos são da responsabilidade de quem os escreve



Um conto original de Sérgio Godinho

# Fissão da Fusão

## A Maria

Olhamos pela janela do quarto de Maria e vemos, enquanto o sol nos ilumina os contornos da face, um belo jardim. Um lugar de sonho para qualquer criança.

Perto dos cintilantes baloiços estava situada uma árvore cheia de fruto. Podemos ver como, incessantemente, Maria pede ao seu pai para a pegar ao colo, tendo em vista colher algo. Mais pela brincadeira do que pelo fruto em si. O verdadeiro fruto era o sorriso na sua cara.

Ao entrar em casa mostra, alegre, à sua mãe, o fruto que colheu. O pai abraça a mãe e ambos olham, com toda a sincronia, para Maria, apercebendo-se da dádiva que receberam. A felicidade em estado puro.

Seguia-se um desejado passeio ao doce sabor do calor que tanto os caracterizava. Juntos seguiam! Existia apenas luz. Até as sombras pareciam deixar de existir. Alegres foi como ficaram na foto que tiraram para a posteridade. Maria corria. Maria gargalhava. Maria era uma menina feliz.

## A Filipa

Olhamos pela janela do quarto de Filipa e vemos, enquanto o escuro da noite nos abre as pupilas, um sombrio jardim. Um lugar medonho para qualquer criança.

Perto de uns baloiços esquecidos pelo tempo estava situada uma árvore apodrecida. Podemos ver como, incessantemente, Filipa pede ao seu pai para a pegar ao colo, tendo em vista um lugar mais alto. Mais pelo reconforto que o lugar em si. O verdadeiro lugar mais alto era a lágrima que iria parar de escorrer.

Ao entrar em casa esconde, decadente, da sua

mãe, a lágrima que escorria. O pai grita com a mãe e ambos discutem, sem qualquer sintonia, envolvendo Filipa, atribuindo culpas da maldição que lhes tinha sido atribuída. A angústia em estado cru.

Seguia-se uma maldita caminhada ao amargo sabor do frio que tanto os caracterizava. Afastados se arrastavam! Existia apenas escuridão. Até as sombras pareciam deixar de existir. Pesarosos foi como ficaram na foto que outro alguém tirava para a posteridade. Filipa estava imóvel. Filipa chorava. Filipa era uma menina triste.



## És Livre Para Me Amar Sérgio Godinho

## Teatro em Figueiró dos Vinhos

24 JANEIRO 2015  
20H30 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

BIBLIOTECA MUNICIPAL SIMÕES DE ALMEIDA TIO



SÉRGIO GODINHO



É LIVRE PARA  
ME AMAR

Chiado Editora

Quando da troca de correspondência com o jovem escritor figueiroense Sérgio Godinho acerca da possibilidade da sua colaboração com este jornal, que já é felizmente uma realidade, este desafiou-me a fazer uma crítica ao seu recente romance "És Livre Para Me Amar" (Chiado Editora), ofertando-me, para o efeito, um livro. Como um livro é um livro, e um colaborador é um colaborador, não poderia recusar, mas ressalvei uma situação: eu não faria uma crítica, porque não me acho capacitado para tal, mas aceitei dar a minha opinião e publicá-la n' O Figueiroense. É um livro que se lê bem e depressa, tanto por ser relativamente pequeno (84 páginas), como pelo interesse que desperta ao longo da leitura e pela lucidez da prosa, simples e eficaz. As vezes que voltei atrás na leitura foi apenas para desfrutar de novo da beleza de alguns trechos... A história corre à volta de um grupo de jovens urbanos e das suas venturas e desventuras na vida, nomeadamente as amorosas, mas também as profissionais ou simples eventos fortuitos que

marcam uma vida. E sobre a história não avanço muito mais que isto para não correr o risco de desvendar o livro e assim desincentivar o possível leitor de o explorar.

A formação académica (em psicologia) do autor está bem patente na forma quase estanque como constrói o perfil das suas personagens, e se preocupa que elas "obedeçam" a esse desígnio ao longo do livro, nomeadamente nas suas reacções em determinadas situações. Sendo um enredo relativamente simples, adquire no entanto alguma complexidade quando o escritor consegue conjugar pequenos e independentes enredos com o enredo principal, abordando simultaneamente várias "vidas" que vão compondo a teia comum.

Sendo o primeiro romance, e como o primeiro romance raramente é o melhor, o futuro adivinha-se risonho para o escritor. E explico:

Imagine uma loja (absolutamente hipotética e irreal) onde se adquirem materiais e ferramentas para se construir um livro. De entre as muitas escolhas, pode-se optar pelas mais simples, e fáceis de usar, ou as mais complexas, que, como um carro de competição, são muito eficazes mas muito difíceis de utilizar. De entre estas podem ver-se nas prateleiras por exemplo o violão com que Jorge Amado conferia musicalidade aos seus textos, o tear onde Eça tecia os seus argumentos, as paletas de cores de Camilo e Júlio Dinis, a máquina fotográfica das descrições de Ferreira de Castro, o vidro que dava nitidez aos poemas de Carlos Drummond ou máquina de fabricar "eus" de Pessoa.

Sérgio Godinho entrou, e como se preparava para construir o seu "primeiro", o hipotético vendedor levou-o à secção do brick a brack. Sérgio torceu o nariz e dirigiu-se à área VIP, onde consciente dos riscos, escolheu as melhores e mais difíceis ferramentas. E o carro não saiu da estrada.

António B. Carreira

O último mês foi fértil em actividades ligadas ao Teatro, com a Casa da Cultura a dar o palco para duas peças.

No dia 28 de Março, comemorando o Dia Mundial do Teatro que se assinala a 27 do mesmo mês, a Casa da Cultura recebeu a peça "Daqui Fala o Morto", levada à cena pelo grupo "AcomTeSer" da Sertã.

No próximo dia 18 de Abril o Teatro Olimpo apresenta a peça "O Triunfo das Personagens" na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos.

A peça shakesperiana "Romeu e Julieta" serve de pretexto para dois atores partirem em busca da verdadeira essência do Teatro, usando-a como instrumento de libertação do EU. Nesse "processo" de descoberta, as respetivas personagens acabam por deparar com diversas questões de resposta quase impossível, como por exemplo, o que é o amor e o que é a beleza...

O texto e a encenação são de Casimiro Simões e do elenco fazem parte Marisa Gomes, Ricardo Vinagre e Sílvia Ferrete.

## Museu do Aljube em Lisboa vai ser inaugurado a 25 de Abril. Museu dos Troviscais Cimeiros colabora no espólio

O Museu do Aljube – Resistência e Liberdade, em Lisboa, que estava previsto abrir em 2014, a tempo das comemorações do 40.º aniversário do 25 de Abril, vai ser inaugurado em Abril deste ano.

A inauguração do Museu do Aljube, apresentado como "um espaço de memória e de evocação da luta pela liberdade e da resistência à ditadura em Portugal", esteve inicialmente prevista para as comemorações dos 40 anos do 25 de Abril, que decorreram no ano passado.

O edifício foi entregue em 25 de Abril de 2009 pelo Ministério da Justiça à Câmara de Lisboa, por iniciativa do então ministro Alberto Costa (PS).

Presume-se que o Aljube tenha sido uma prisão política a partir de 1928. Aí eram encarcerados, interrogados e torturados pela polícia política os presos do sexo masculino.

Nos anos 40 do século passado, o espaço acolheu muitos dos presos políticos durante a fase de interrogatório, que decorria geralmente na sede da polícia política (PIDE), na rua António Maria Cardoso, em Lisboa. De entre os muitos

presos políticos que passaram pelos calabouços do Aljube, contam-se alguns da nossa região, como Abílio Alves Amorim, natural do Casalinho, Castanheira de Pera, que aí esteve detido em 1954.

De acordo com o projecto inicial, no futuro museu será possível ver vestígios arqueológicos e a história do edifício (piso -1), funcionará uma loja do Museu e exposições temporárias (piso 0), uma exposição permanente (pisos 1 e 2), será possível ver uma reconstrução dos "curros" (piso 2), funcionará um centro de documentação (piso 3) e um auditório e cafeteria (piso 4).

O Museu da República e Maçonaria, situado na Vila Isaura, nos Troviscais Cimeiros em Pedrógão Grande, uma iniciativa do nosso colaborador Aires Henriques, colaborou na constituição do espólio do Museu do Aljube com cerca de 20 fotografias da época, muito raras. Entre estas, destaque para "O Parlatório", que vai ser exibida em formato gigante no local onde ficava situado o parlatório original, desaparecido em 1975 a seguir à desactivação da cadeia.

António B. Carreira / Fonte Jornal Público

## Dia Mundial da Actividade Física e Dia Mundial da Saúde



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, assinalou de uma forma conjunta o “Dia Mundial da Actividade Física” e o “Dia Mundial da Saúde”, tendo realizado diversas actividades relacionadas com as duas temáticas.

O objectivo foi dar um contributo no sentido de sensibilizar a população para, por um lado, as virtualidades e benefícios da prática do exercício físico enquanto importante complemento de uma vida saudável e com qualidade, e por outro sensibilizar para a prevenção de várias doenças através de uma avaliação de parâmetros de bem estar físico com a colaboração do Centro de Saúde.

A iniciativa realizou-se no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos e procurou envolver toda a população desde a mais jovem à mais idosa, e contou com a presença de Jorge Abreu, presidente da Câmara Municipal, que na

sua intervenção realçou a importância da actividade física no bem estar geral e da saúde em particular.

O programa constou de avaliação dos parâmetros de saúde, com a colaboração do Centro de Saúde, uma sessão de exercícios pelo movimento e no final um lanche partilhado.

### Caminhada Solidária e aula de Zumba

No dia 12 de Abril, o Projecto “Agir Sempre” em parceria com o Município de Figueiró dos Vinhos e a Santa Casa da Misericórdia, organizou uma Caminhada Solidária e aula de Zumba, com o objectivo angariar produtos de higiene pessoal e doméstica para as famílias acompanhadas no Espaço Social.

Os participantes entregaram dois produtos de higiene pessoal ou de uso doméstico, como do-

## Assembleia Municipal Extraordinária

Convocada pelo presidente Carlos Silva tendo como o ponto único da Ordem de Trabalhos a “Eleição do Presidente de Junta de Freguesia a integrar o Conselho Municipal de Educação...”, decorreu no dia 10 de Abril às 18h30 uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal. Apresentaram-se a escrutínio, pelo PS o presidente da freguesia de Arega, Nuno Rodrigues, e pelo PSD Filipe Silva, presidente da União de freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas.

Na contagem dos votos, Filipe Silva ficou em vantagem com 10 votos, contra 9 do seu opositor.

Recordamos que os lugares na Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos têm a seguinte distribuição partidária: PS 9 (7 eleitos mais 2 presidentes de junta), PSD 9 (7 eleitos mais 2 presidentes de junta) e CDS um representante eleito.

## Concurso de Fotografia “A VER Figueiró dos Vinhos”



No âmbito da geminação existente com o Município de Saint Maximin (França), o Município de Figueiró dos Vinhos promove o concurso de fotografia “A VER Figueiró dos Vinhos”

Os interessados poderão participar até ao dia 15 de junho nesta primeira edição, promovida pelo Município de Figueiró para fomentar, reconhecer, premiar e difundir a criatividade dos fotógrafos, bem como uma novas formas de olhar Figueiró dos Vinhos. Cada participante poderá apresentar um máximo de duas fotografias nas categorias a concurso: património histórico; património natural; fauna e flora de Figueiró dos Vinhos.

As fotografias vencedoras integrarão uma exposição itinerante internacional, juntamente com fotografias dos concursos dos Municípios de Saint Maximin (França) e Perkata (Hungria).

## Workshops na Biblioteca Municipal

O Município de Figueiró dos Vinhos vai promover durante o mês de Maio dois workshops que irão decorrer na Biblioteca Municipal.

“Plantas Aromáticas e Medicinais – Farmácia dos quintais” é o tema do primeiro workshop que será realizado no dia 9 de maio. O objetivo será conhecer algumas plantas aromáticas e medicinais, aprender a cultivá-las em vaso e saber como podem ser usadas em casa e na saúde.

O segundo workshop é dedicado a todos quantos pretendam adquirir técnica na pintura criativa facial e na modelagem de balões, tema bastante útil para pais e animadores. Este workshop será realizado no dia 16 de maio.

Os interessados poderão inscrever-se até ao dia 30 de abril e 9 de maio, respetivamente, dirigindo-se à Biblioteca Municipal ou pelo telefone 236559230.

**Plantas Aromáticas e Medicinais**  
Farmácia dos quintais  
**9 maio | 14h às 18h**

Valor a pagar: 10,00€ pago no ato da inscrição  
Inscrições até 30 de abril

Oferta: Flores concebidas durante o workshop com as plantas aromáticas

**W  
O  
R  
K  
S  
H  
O  
P  
S**

**16 maio | 14h às 18h**  
**Pinturas Faciais e Modelagem de Balões**

Valor a pagar: 25,00€ pago no ato da inscrição  
Inscrições até 9 de maio

Oferta: Certificado de participação

**2015**  
**Biblioteca Municipal**  
Simões de Almeida (Tio)  
Figueiró dos Vinhos

## Geração Depositário: Secundária de Figueiró dos Vinhos na frente



A primeira fase da “7ª Edição da Geração Depositário”, da ERP Portugal, revelou que, entre 32 escolas participante do distrito de Leiria, já foram recolhidos mais de 9.000 quilos de REEE (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) e RP&A (Resíduos de Pilhas e Acumuladores).

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

ocupa a primeira posição entre as escolas da região leiriense, tendo recolhido mais de 1.900 quilos destes resíduos.

“No final do ano lectivo serão premiadas dez escolas, distribuídas por 2 categorias: peso absoluto e peso por aluno de resíduos recolhidos. Para além da actividade de recolha, as escolas também serão reconhecidas pela elaboração de trabalhos criativos dedicados ao tema da correcta gestão de equipamentos e pilhas em fim de vida, segmentados por níveis de escolaridade”, indica a ERP Portugal, que implementa a campanha em parceria com o Programa Eco-Escolas.

## JOSÉ DA SILVA BRÁZ - AUTOMÓVEIS SALVADOS & PEÇAS



**Alternadores, caixa de velocidades, centralinas, motores, peças Jaguar, Portas e tudo em chaparia para as mais variadas marcas de veículos**

**Estamos em: Quinta do Carmo nº 4 - B Porta 8 - 2685 - Sacavém**  
**Telefone nº 219 416 537 - Telemóveis: 963 050 746**  
**Visite-nos na Internet em: [www.josebraz.com](http://www.josebraz.com)**

## Concurso Intermunicipal de Ideias

A Final Intermunicipal do Concurso de Ideias "Empreendedorismo nas Escolas", promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria decorreu no dia 20 de Março de 2015, no auditório da Biblioteca Municipal de Pombal.

O projecto "Urban Box", apresentado pelos alunos Alexandre Tomás, Damien Carvalho e Francisco Matias, que frequentam o 2º ano do curso profissional de "Técnico de Design", da Escola Secundária Rodrigues Lobo (Leiria), sob a orientação da professora Elsa Silva, foi o vencedor, entre os dez projectos a concurso. A ideia de produzir um equipamento modular, composto por um conjunto de cacifos pagos e um estacionamento para bicicletas, foi mais forte do que todas as outras e arrecadou o 1º prémio, uma "Missão Lisboa".

Em 2º lugar classificou-se o projecto "uHeat": um objecto que permite aquecer qualquer líquido onde e quando quisermos, composto por duas partes distintas, uma descartável que sofre relação exotérmica, e outra reutilizável, que permite o aquecimento de líquidos instantaneamente. Esta ideia foi apresentada pelos alunos do 12º ano, Bernardo Carapito, Bruno Ferreira e João Santiago, da Escola Secundária da Batalha, que vão poder aproveitar uma "Missão a S. João da Madeira".

O 3º lugar foi ocupado pelo projecto "Casconhos", um bombom de chocolate e castanhas, apresentado sob a forma de uma castanha. Esta ideia foi defendida pelas alunas Rita Neves, Joana Vidal e Rodrigo Antunes, orientadas pela professora Cristina Escalhão, da Escola EB 2,3 Bissaya Barreto, da Castanheira de Pera, que ganharam um cheque prenda, no valor de 100,00€, para cada aluno. Conseguiram o terceiro lugar, apesar de serem os mais novos concorrentes e o único projecto proveniente de uma turma do terceiro ciclo do ensino básico. Uma prova de que o empreendedorismo não tem idade para ser exercido, e, como disse o apresentador do concurso, "de pequenino de torce o pepino".

O projecto "SOS Urgências", dispositivo de alerta que possibilita uma triagem mais rigorosa nas urgências hospitalares, apresentado pelos alunos Micael Morgado, Fábio Costa e Filipa Castro, da Escola Profissional e Artística da Marinha Grande, recebeu uma menção honrosa.

De Figueiró dos Vinhos veio o projecto "Smart Fridge", apresentado pelos alunos Bárbara Andreia, Fábio Lopes e João Nogueira, orientados pelas professoras Paulo Santos e Linda Vaz, do 10ºC da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

O projecto consiste na criação de um chip, que seria introduzido no frigorífico e de uma aplicação para smartphone que permitiria ao seu utilizador aceder à quantidade e à validade dos



produtos presentes no frigorífico. A ideia surgiu ao verificarem que as pessoas levam muito tempo a ver a validade dos produtos e quantidades existentes nos seus frigoríficos, fazendo listas de compras que acabam por perder. Depois, já no supermercado, acabam por comprar a mais ou a menos.

Esta ideia espera ter um impacto económico e tecnológico ao nível da riqueza para a região com criação de novos postos de trabalho e impacto social a nível regional e nacional, na economia doméstica e poupança.

A qualidade e originalidade das ideias de negócio apresentadas pelos alunos das escolas do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário e profissional da Região de Leiria dificultaram a tarefa do júri, representado por elementos da CIMRL, IEFP, ILP e NERLEI, que teve em consideração os critérios de avaliação previamente definidos: grau de inovação da ideia, exequibilidade, impacto para o território da CIMRL, estruturação e desenvolvimento da ideia (maturação do projecto).

Ao evento assistiram cerca de 180 pessoas entre alunos, professores, pais e entidades oficiais, tendo marcado presença vários autarcas dos municípios envolvidos. Fernando Lopes e Valdemar Alves, presidentes das Câmaras de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande entregaram os prémios Menção Honrosa e Terceiro Lugar, enquanto Jorge Abreu, presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos integrou o júri do concurso.

O projecto de Empreendedorismo de Base Local (nas Escolas) foi criado com o objectivo de desenvolver uma estratégia integrada para a promoção do espírito empreendedor dos mais jovens na Região de Leiria, através de um conjunto de acções que pretendem fomentar o empreendedorismo e apoiar novas ideias e é co-financiado pelo FEDER, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro.

Estes jovens merecem agora uma oportunidade para se imporem no mercado, esperando-se que a intervenção das várias estruturas técnicas e políticas envolvidas neste processo, e neste concurso em particular, não se esgote nas intenções.

António B. Carreira

## II Feira Tradicional em Aguda

Aguda vai ser o palco, nos dias 1, 2 e 3 de Maio, da Feira Tradicional, evento que decorre pela segunda vez nesta freguesia de Figueiró dos Vinhos.

O recinto, localizado no Largo do Pelourinho na Sede da freguesia, vai ter música ambiente e contará com 21 participantes, entre tasquinhas, artesanato e actividades e produtos locais, provenientes de associações e artesões da freguesia e arredores. O certame vai ser inaugurado no dia 1, pelas 13h00 pelo presidente da Câmara Municipal, Jorge Abreu.

No decorrer do certame, a Associação da Escola dos Moninhos vai promover um jantar de angariação de fundos, e também a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda vai inaugurar a sua Loja Social.

O evento é organizado pela Junta de Freguesia, e promete muitas surpresas.

Para além da música ambiente, vai decorrer no sábado dia 2 de Maio, no Espaço Multiusos do Polidesportivo um baile com o Duo Ritmofonia, que terá entrada gratuita.

António B. Carreira



25 de abril 2015  
Comemorações Figueiró dos Vinhos

**Praça do Município**  
11:00 Pastear da bandeira

**Casa da Cultura**  
14:00 Inauguração da exposição  
Memória e Projeto de um Tempo Recente

21:00 Concerto "Lápis Azul" Verdedor de melhor argumento original  
-10º Camiões do Cinema Português

21:30 Espetáculo musical "Evolução - 25 de Abril Revisitado"  
Orquestra Consequência, Metafísica, Jazzzy e Endless Disney

www.cm-figueirodosvinhos.pt



**Rádio São Miguel - 93.5 FM**  
**Rádio Pampilhosa - 97.8 FM**

Linha aberta 236 438 200

Rádio São Miguel 93.5 --> das 10:00 H às 12:00 H Rádio Pampilhosa 97.8 --> das 16:00 H às 18:00 H

Serviços Comerciais: 236 438 202 Estúdios em Pampilhosa da Serra: 235 098 049

Grupo Fercorber, Av. São Domingos, nº 51  
3280-013 Castanheira de Pera

# Sessão Intercultural

## Foral Manuelino, Legados por Terras de Figueiró



Decorreu no dia 11 de Abril um intercâmbio cultural entre a Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos e o Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes do Porto.

De manhã foi inaugurada na sala de exposições da Casa da Cultura a XXII Exposição individual de pintura de Levi Guerra.



À tarde no auditório aconteceu a Sessão Cultural.

O presidente da Câmara Municipal, Jorge Abreu deu as boas vindas aos presentes e salientou a importância deste tipo de actividades, no que foi secundado pelo Reitor da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos, Jorge Pereira e Fernando Pires, antigo funcionário da autarquia.

A Sessão contou com duas palestras: uma de Miguel Portela, sobre "Forais Manuelinos em Terras de Monsalude" e outra de Margarida Lucas sobre "Arquitetura Manuelina na região Norte do distrito de Leiria", que teve a participação dos alunos de História da Universidade Sénior.

Antes, Levi Guerra fez uma apresentação sobre

"José Malhoa: a minha visão".

No final o público presente pode observar um desfile de trajes quinhentistas, encerrando a sessão com um lanche quinhentista.

### Levi Guerra

Levi Guerra é médico, cientista, pintor, escritor, Professor Catedrático aposentado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Dirigiu os serviços de Biologia Médica e Nefrologia, assim como o departamento de Medicina. Ocupou também o cargo de director do serviço de Nefrologia no Hospital de Santo António e chefiou, entre 1988 e 1991, o Hospital de São João.

Com mais de 100 artigos científicos de investigação de base e clínicas publicados, foi o primeiro cientista a trazer a público um caso de doença de Legionários em Portugal, no ano de 1981. Foi Prémio Nacional de Saúde 2013.

A carreira multifacetada do professor serve aqui para justificar os diferentes pontos de vista com que se pode abordar Levi Guerra, que se considera "um médico que pinta há mais de 30 anos".

Traduzindo a sua experiência e um percurso multifacetado em diversos registos de expressões diferenciadas e, trazidos para as suas muitas pinturas na tentativa de criar uma narrativa também, multifacetada.

A ética médica, a obrigação cívica e a religião de Levi Guerra ajudam a perceber a admiração que sente por valores como: o ser humano em constante processo de mudança e aprendizagem e a crença, sendo exemplo os quadros alusivos à Páscoa, patentes em Figueiró dos Vinhos.

Não abdicando contudo, de pintar os seus estados de espírito e as diferentes perspectivas com que encara a vida e o quotidiano.

Esta grandeza também pode ser contemplada nos seus auto-retratos.

Muitos dos seus quadros já foram exibidos em



diversos locais tais como o Auditório da Fundação A LORD, Galeria da Biblioteca Almeida Garrett, etc.

### Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes

Nascido no Porto em 1997 sob o impulso brotado da preocupação de se dar apoio a quem, entrado na era da disponibilidade de tempo que a reforma traz, encontre na cultura o melhor lenitivo para se motivar intelectualmente e se dispor a continuar a ser útil, o Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes tem-se concretizado num projecto muito diversificado.

A vida da Instituição assenta nas matérias ministradas e na competência de quem as ministra.

A vida cultural pulula entre "aulas" e visitas culturais, decorrendo paralelamente com ocasionais eventos de cunho mais social como são as refeições festivas, as exposições e as tertúlias. Não se cultiva a passividade nem o "passar tempo". Também não se avaliam saberes nem se controlam presenças, nem os programas das disciplinas são fixos. Mas há uma mensagem permanente e subjacente e é que cada pessoa se abra ao "estímulo intelectual" que da vida do Instituto brota e se projecte na vida de cada um.

Por fim, há um aspecto dinâmico-social importante e que decorre da feliz circunstância das

peçoas se encontrarem regularmente nas "aulas" ou ocasionalmente nos outros eventos curriculares da Instituição. Esse tempo dinâmico satisfaz a necessidade de se combater a solidão de quem a possa experimentar e serve para que se difunda um espírito de solidariedade humana que é, a todos os títulos, um bem inestimável.

<http://www.icafig.pt/>

### Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos (USFIG)

A Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos é uma instituição aberta a todos os interessados e destinada a pessoas maiores de 50 anos, de ambos os sexos.

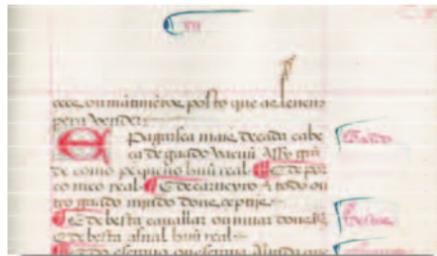
O seu objectivo essencial é dinamizar e organizar regularmente actividades sócio culturais educativas, recreativas, de aprendizagem e ensino informal, esta projecto é criado e gerido pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, e funciona na Casa Municipal da Juventude de Figueiró dos Vinhos.

A Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos está aberta à participação de pessoas de diferentes saberes, idades e locais visando, entre outros, o incentivo ao voluntariado social, no âmbito da Lei n.º 71/98 de 3 de Novembro e Decreto-Lei n.º 389/99 de 30 de Setembro.

<http://usfig.blogspot.pt/p/quem-somos.htm>

## Foral Manuelino de Figueiró dos Vinhos 1514-2014 – 500 Anos

### Apresentação aos alunos das Escolas Secundária e José Malhoa de Figueiró dos Vinhos pelo Eng<sup>o</sup> Miguel Portela



O Departamento de Ciências Sociais e Humanas, das Escolas Secundária e José Malhoa de Figueiró dos Vinhos, promoveu a apresentação aos alunos, do Foral Manuelino de Figueiró dos Vinhos, que conta já com mais de 500 anos de existência (1514-2014).

Nesse sentido, efectuaram-se duas conferências, em colaboração com a Biblioteca Escolar, em cada uma das escolas referidas, proferidas pelo Eng<sup>o</sup> Miguel Portela, contextualizando a História e a época do Foral outorgado por D. Manuel I a Figueiró, em 16 de Abril de 1514. O mesmo conferencista tem vindo a apresentar trabalhos paralelos em toda a região, no mesmo âmbito, nomeadamente, em Pussos e Maçãs de Dona Maria, onde dissertou sobre o

significado histórico e o conteúdo destes documentos quinhentistas, que vieram na época reforçar o poder concelhio e solidificar o direito de cidadania dos seus habitantes.

Tendo contextualizado o documento e explicado o seu conteúdo, convidou os alunos a participar, contribuindo para o despertar do seu conhecimento da nossa história local.

Os forais quinhentistas foram documentos fulcrais na vida das populações das terras portuguesas, na medida em que regulavam a vida jurídica, administrativa, económica e social dos seus habitantes no século XVI e seguintes,



pelo que a sua outorga por D. Manuel I veio determinar, em larga parte, o percurso sócio-eco-



nómico e mesmo cultural dos povos que viveram sob a sua jurisdição. De cada foral manuelino eram feitos três exemplares: um deles à guardada Torre do Tombo, de forma sumária ou extensa; outro que era enviado ao concelho, de forma de códice em pergaminho e encadernação adequada e, um terceiro, de forma idêntica que ficava na posse do senhor desse lugar. Em Outubro de 2012, foi reencontrado também por Miguel Portela, nos Açores, um exemplar original, em pergaminho, do Foral Manuelino de Figueiró dos Vinhos, datado de 1514, que se julgava perdido. Após contacto com a instituição que detém a sua guarda, confirmou-se aí a existência de um exemplar manuscrito do foral figueirense, do qual apenas se conhecia uma versão reduzida, existente na Torre do Tombo.

Trata-se de um volume encadernado em couro, com ferragens de cobre (brasão régio e esferas armilares) nas capas, escrito em pergaminho e ligeiramente truncado, apresentando nas folhas de guarda fragmentos de um códice em latim. Este manuscrito, apesar de ser uma versão mais completa, encontra-se prejudicado pela falta de algumas folhas, entre elas a da portada, onde se veria a iluminura alusiva ao rei D. Manuel, e a do fólio de encerramento do foral, onde constava a data e as assinaturas autógrafas do monarca e dos oficiais da chancelaria responsáveis pela emissão do foral.

Sendo um valioso códice, manuelino, constitui uma peça fundamental da história do município de Figueiró dos Vinhos.

Miguel Portela é um figueirense que se tem dedicado à investigação sobre a História do Norte do Distrito de Leiria, tendo já produzido numerosas conferências, em todo o país e com várias obras publicadas.



# Almoços e Convívios Serranos

## Singral Cimeiro



Singral Cimeiro, na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, a 646 metros de altitude, geograficamente inserido numa zona serra predominando a floresta, mais uma vez serviu de local para os naturais residentes que ainda restam, bem como os ausentes por motivos profissionais, não esquecendo um grupo de amigos, no passado dia 29 de Março promoverem na sede da "Associação de Melhoramentos" uma tarde de convívio. O evento foi patrocinado pelo nosso amigo Fausto, que sendo descendente do Singral não esquece as suas origens, e é proprie-

tário do restaurante "A Parreirinha" em Miranda do Corvo.

Pela manhã, transportando no seu veículo todo os ingredientes necessários e não esquecendo o muito habitual e saboroso vinho tinto, acompanhado por um grupo de convivas, dirigiram-se para o Singral, e aí chegados tomaram conta da "associação" e deram início à confecção de uma muito apetitosa "sopa de pedra" satisfazendo as delícias de todos os presentes. O convívio, prosseguiu pela tarde onde não faltou a animação e as habituais "febras" assadas até o sol se despedir dos convivas.



Um grupo: entre estes, o Fausto promotor do convívio, e Ramiro



Uma parte do grupo participante



O já conhecido acordeonista responsável pela animação

## Convívio de Páscoa Promovido pela Associação "O PENICO" de Alge

Também não fugindo à regra dos habituais convívios promovidos durante o ano pela direcção da associação "O Penico" em Alge, integrado na celebração da Páscoa, é levado a cabo, como habitual, um convívio familiar entre os "Algenses" residentes e seus familiares ausentes por motivos profissionais e amigos.

Foi o que no passado dia 4, na sede da "associação" ocorreu com uma tarde muito animada iniciada com um muito apetitoso almoço, prossequindo pela também tradicional animação da responsabilidade do amigo "Fernando dos Pneus", até se dar o início de funcionamento dos fogareiros para assar não só as habituais febras, como os tradicionais couratos, sempre acompanhados do bom vinho.



As fotos transmitem a animação



## Major Neutel de Abreu

### A campanha dos Namarrais

É a partir daqui, encarada como a fase final da estratégia político-militar de pacificação do norte de Moçambique (e que para a História ficou conhecida como a *campanha dos Namarrais*), que Neutel de Abreu verá melhorada a sua reputação ao serviço do Exército Português.

“Em Setembro de 1905 é nomeado Comandante Militar de Moginqual, onde - dispondo agora de maior autoridade -, inicia uma ainda mais profunda penetração para o interior, montando novos postos no território”.

O ano de 1907, por sua vez, é apontado como o da fundação da cidade de Nampula, como meio e solução prática para confirmar a ocupação dos territórios imposta pelas determinações da Conferência de Berlim de 1885, a par de uma base estável para o desenvolvimento do comércio e da agricultura na região.

“Em Maio de 1909 é nomeado Capitão-Mor de Macuana, com sede no Itóculo, e, no fim desse ano, regressa ao comando de Moginqual. Entretanto as gentes de Fareley voltam a exercer a sua pressão e, em 11 de Maio de 1910, Neutel de Abreu recebe ordens para fazer parte duma coluna comandada pelo Major Massano de Amorim, que põe termo às rebeliões locais”.

“A 31 de Agosto de 1910 é promovido no posto de capitão e, em princípios de 1912, desloca-se para a região do Ribaué para dominar as gentes do régulo Murrula que se começavam a sublevar”.

É desta época também a sua adesão à Maçonaria portuguesa, sendo iniciado na mesma – segundo os livros mestres do Grande Oriente Lusitano Unido – com 39 anos de idade<sup>[2]</sup> na Loja

Oriental<sup>[3]</sup>, em 2 de Maio de 1912, inscrevendo como sua profissão a de “Capitão do quadro Ocidental” e optando pelo nome simbólico de “Manhonho”<sup>[4]</sup>. Desconhecemos das suas razões e significado. Mas sabemos que os indígenas o tratavam por “Mahon”,

“ao que parece por sempre dizer “on, on” quando se lhes dirigia zangado”, considerando-o “uma espécie de deus, inquebrável, imune às balas, indestrutível”<sup>[5]</sup>, sobre o qual se contavam vários feitos inacreditáveis, como os que: “fez desviar do caminho um leão (que provavelmente estava saciado); fez chover após um longo período de seca (um golpe de sorte que lhe valeu a lealdade de um régulo); ou como fez sair fogo da terra seca (com alguma pólvora que trazia nos bolsos à mistura)”.

Posteriormente “é nomeado Capitão-Mor do Mossuril, regressando ao seu lugar no Macuana em Janeiro de 1916. Recebe a medalha de ouro de Serviços Distintos no Ultramar, da qual já possuía duas de prata”.

Quando na Europa rebenta a I Grande Guerra, Neutel de Abreu tem 43 anos de idade e em Moçambique as tropas alemãs davam nota da sua hostilidade, atacando em Agosto de 1914 o posto



Régulo Mukapera  
(Foto José dos Santos Rufino - Álbum Distrito de Moçambique - 1929)

de Mazina. Mas só dois anos depois - em Março de 1916 - a Alemanha declara formalmente guerra a Portugal, pelo que é organizada uma nova expedição a Moçambique. “Neutel de Abreu disponibiliza-se para o que for preciso e, perante a degradação da situação no território, acaba por ser incumbido de recrutar pessoal para as operações e chefiar uma coluna destinada a abrir um itinerário de Mocimboa da Praia a Chomba, numa extensão de cerca de 150 km, atrás do planalto dos Macondes – onde estes dominavam - ainda insubmissos e instigados à revolta pelos alemães”.

A subsequente submissão dos macondes, a juntar ao êxito de outras missões, dispensam-no das provas de aptidão para promoção a Major; “como recompensa dos relevantes serviços prestados em Moçambique e pelas provas do seu valor como oficial patenteado durante a sua carreira militar”. Por isso, a 24 de Agosto de 1918 é promovido a Major e “novas condecorações são-lhe conferidas”.

“Com a saúde bastante abalada”, chega a Lourenço Marques (a actual cidade de Maputo) para ser sujeito a uma junta médica, mas o Governador-Geral “dissuade-o da aposentação e concede-lhe uma licença graciosa de dois anos. Porém, os esforços - que dispendera durante tantos anos de dedicação - arruinaram-lhe a saúde”, acabando por ser reformado em Fevereiro de 1920, com apenas 49 anos de idade.

Por esta altura, no âmbito do universo maçónico que frequentava, foram-lhe concedidos os graus 25º a 29º por Decreto nº 13 do Grande Oriente Lusitano Unido, de 3/7/1919, e – a seu pedido - passado atestado de quite em sessão de 10 de

Continuação do número anterior

Por Aires B. Henriques

Junho de 1920, “por não poder continuar nos trabalhos de Loja”.

Neutel de Abreu terminava, assim, a sua carreira militar, a par dos rituais maçónicos a que (cerca de oito) anos antes se propusera, “mas não a tarefa que a si próprio impusera e resolve ficar no Mongiquial - terra a que tanto queria - e dedicar-se à agricultura” na plantação que aí mantinha.

[2] Existe discrepância entre a idade registada e a real que, aparentemente, aponta para os 41 anos (1912-1871).

[3] A Loja Oriental nº 255, praticante do REAA, foi fundada em 1906 em Moçambique e trabalhou até ao período da clandestinidade. Vide *Dicionário de Maçonaria Portuguesa*, pelo Prof. Dr. A. H. de Oliveira Marques, Editorial Delta, 1986, a págs. / cols. 1063.

[4] Desconhecemos o significado e a razão da opção por este nome. Manhonho é usado como sobrenome na região de Miranda do Douro / Trás-os-Montes, assim como alcunha na zona da Raia com Espanha, em particular na zona dos antigos contrabandistas de Quadrazais, no concelho do Sabugal. Em Moçambique corresponde a uma povoação na Província de Gaza, conhecida como referência horária e estação meteorológica.

[5] Vide “Os fantasmas de Rovuma” (a epopeia dos soldados portugueses em África na I Guerra Mundial), por Ricardo Marques, a págs. 206.

Continua no próximo número



Miguel Portela  
Investigador

As Ferrarias da Foz de Alge e da Machuca tiveram, no século XVII, com a superintendência de Francisco Dufour e de seu filho, Pedro Dufour, uma importância manifesta na História Industrial do País.

A estes dois notáveis superintendentes se deve o grande impulso no arranque e desenvolvimento das Reais Ferrarias de Figueiró e Tomar, assim como no que respeita à exploração do cobre no Algarve e à indústria do fabrico de papel em Figueiró (PORTELA, Miguel, “A Superintendência dos Tenentes de Artilharia Francisco Dufour e Pedro Dufour nas Reais Ferrarias da Foz de Alge e Machuca”, apresentado no XXI Colóquio de História Militar, Nos 250 Anos da Chegada do Conde de Lippe a Portugal: necessidade, reformas e consequências da presença de militares estrangeiros no Exército Português. Actas da Comissão Portuguesa de História Militar, 2013, pp. 505-520).

Sabemos que em 1651 Domingos Cavaleiro foi feito meirinho das Ferrarias de Figueiró, com o privilégio de trazer vara fora da jurisdição, por alvará passado a 14 de janeiro desse dito ano. Todavia, só em 1655 é concedido a Francisco Dufour o cargo de superintendente das Ferrarias de Tomar e Figueiró (Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas, Superintendência das Ferrarias de Tomar e Figueiró, Registo de correspondência recebida, 1655-1761, fls. 27-27v.). Sabemos, também, que em 1686 era meirinho das referidas Ferrarias Vicente Moniz (Arquivo Distrital de Leiria (A.D.L.), Livro de Baptismos de Figueiró dos Vinhos (L.B.F.V.), Dep. IV-33-E-40,

assento n.º 4, fl. 159/69, datado de 9 de setembro de 1686, «por padrinhos: Viçente Monis meirinho dos Engenhos de ferro (...)).».

A função do meirinho estipulava nos diversos Regimentos das Ferrarias que o nomeado para o cargo aplicasse todas as diligências que o superintendente proferisse ao serviço das Reais Ferrarias.

Domingos Cavaleiro terá nascido por volta do ano de 1594, possivelmente na vila de Figueiró dos Vinhos, onde residiu (Arquivo da Universidade de Coimbra, Processo de Ordenação Sacerdotal de Francisco Temudo, datado de 14 de maio de 1664, Ordens Menores, Caixa 529, DIII-S1ºE-E8-T4-N.º27, fl. 6, «Domingos Cavaleiro morador nesta ditta villa (...) disse ser de setenta annos poco mais ou menos.»).

Domingos Cavaleiro foi casado com Isabel Luís, (A.D.L., L.B.F.V., Dep. IV-33-E-40, assento n.º 7, fl. 14, datado de 8 de outubro de 1652, «Por padrinhos: (...) Izabel Luis mulher de Domingos Cavaleiro»). Desta união nasceu uma filha de nome Francisca, que veio a falecer a 22 de dezembro de 1657 (A.D.L., L.B.F.V., Dep. IV 33-E-40, assento n.º 1, fl. 32, datado de 29 de junho 1656, «por padrinhos: (...) Francisca filha de Domingos Cavaleiro»), Livro de Defuntos de Figueiró dos Vinhos, Dep. IV-33-E-40, assento n.º 24, fl. 88, «Francisca filha de Domingos Cavaleiro desta villa faleceu em 22 de dezembro de 657.»).

A 18 de outubro de 1654, o Regimento da Superintendência das Ferrarias de Tomar e Figueiró (Foz de Alge e Machuca) era promulgado, «tendo consideração á utilidade que se segue a meu ser-

viço de se conservarem as Ferrarias, que Mandei fazer nos limites das Villas de Thomar, e Figueiró, e que no Regimento que lhes deo em dezoito de Outubro de seiscentos cincoenta e quatro (...))» (Regimento de Dom Pedro II, datado de 11 de junho de 1692, Impresso na Regia Officina Typografica, p. 1).

A necessidade de armas para o exército decorrente da Guerra da Independência justificou o desenvolvimento da indústria mineira nesta região, ficando assim regulamentada no Regimento de 1654 a concentração, no mesmo local da exploração mineira, do fabrico de armas de fogo e munições (PORTELA, Miguel, *A exploração de ferro na região de Penela, Figueiró dos Vinhos e Tomar nos séculos XVI e XVII*, Edição do autor, Figueiró dos Vinhos, 2014).

De acordo com o Regimento de 1692, o distrito das Ferrarias de Figueiró correspondia à área das seguintes localidades: «Pereiro à Villa de Alvaizere, continue as cinco Villas de Chão de Couce, e dahi a Penella, e de Penella a Miranda, e ao Pedrogão-Grande pelo Zezere abaixo até á Villa de Domes, e da Fabrica nova serão as Villas da Certã, Pedrogão-Pequeno, e Proença a nova, e Arega.».

As Reais Ferrarias da Foz de Alge e da Machuca atravessaram continuamente dificuldades quer administrativas, pela incúria de muitos dos seus administradores, quer mesmo por incapacidade em manufaturar e escoar nos mercados adequados o que de melhor se produzia. Apesar destas vicissitudes, elas marcaram determinadamente a vida económica de Figueiró dos Vinhos, da região e mesmo do país.

### Apêndice documental

1651, janeiro, 14, Lisboa - Alvará passado a Domingos Cavaleiro, o qual fora feito meirinho das Ferrarias de Figueiró, com o privilégio de trazer vara fora da jurisdição.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo - Registo Geral de Mercês, Liv. 21, fls. 148-148v.

[fl. 148]

Eu ElRey faço saber aos que este alvará virem, que tendo respeito a Domingos Cavaleiro ter as partes e sufficiencia necessarias para servir o officio de meirinho das ferrarias de Figueyró, como relatou em sua informação Ruy Correa Lucas, Tenente Geral da Artilharia; Hey por bem e me praz de lhe fazer merce do dito officio, com o qual, terá o privilegio de trazer vara fora da jurisdição, e não haverá ordenado algum mais, que o que se lhe der de sallario quando for longe a alguma deligencia do serviço das dittas ferrarias a alvidrará pelo superintendente dellas, conforme o trabalho que tiver, e se lhe lançara nas ferias que nas taes ferrarias se fazem e quando trabalharem // [fl. 148v.] e se vir seu serviço, lhe mandarey nomear o que for justo: Pelo que mando ao ditto superintendente, que pella maneira refferida lhe de a posse do ditto officio e lho deixe servir com declaração, que havendo eu por meu serviço de lho tirar, ou extinguir em algum tempo por qualquer cauza que seja, lhe não ficara por isso minha fazenda obrigada a satisfação alguma, e na minha chancelaria lhe sera dado juramento dos santos evangelhos, que bem, e verdadeiramente serva, guardando em tudo meu serviço, o direito as partes; de que se fara assento nas costas deste, que por firmeza de tudo lhe mandey passar este alvará por mym assynado, o qual quero que valha como carta etc.<sup>a</sup>. Luiz da Costa Correa o fez em Lixboa a 14 de Janeiro de 651 annos. Francisco Guedes Pereyra o fiz escrever.

## Domingos Cavaleiro: meirinho das Ferrarias de Figueiró

# Dr Luís Violante

## Oftalmologia

**Doenças dos Olhos e da Visão  
Consultas Sábados e Domingos**

Marcação pelo: 912164655  
Rua Dr António José de Almeida, 78  
3260-420 Figueiró dos Vinhos

## Rui Lopes Rodrigues

Advogado

e-mail: rui.rodrigues@glawyers.eu



Rua Castilho n.º 67- 2.º, 1250-068 Lisboa  
Tel (+ 351) 21 199 46 91 | Fax (+ 351) 21 199 39 50



## Nuno Santos Fernandes

**Advogado**

**Fonte do Casulo  
3260-021 Figueiró dos Vinhos  
Tel./Fax: 236 552 172 Tlm. 919 171 456**

## ANA LÚCIA MANATA ADVOGADA

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C  
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telm.: 912 724 959  
Telf./Fax: 236 551 095

## JOSÉ PEDRO MANATA MÉDICO

Consultas; urgências ao domicílio  
Contactos: 236 098 565/ 918 085 902  
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C  
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



*Agência Funerária*  
**Alfredo Martins**  
*União São*

Realizamos todos os tipos de Funerais,  
com toda a Comunidade, Conforto e Qualidade.  
Artigos Festivos, Religiosos, Arte Floral  
entre outros artigos...

Telf. 236 553 077  
Telmovéis: 969 846 284

Permanente: 969 097 498  
966 192 491

Venha Visitar as Nossas Novas Instalações  
961 689 448

**Sede:** Rua da Palmeira Nº 4  
3260 Figueiró dos Vinhos  
**Filial:** Edif. Mercado de Pedrogão Pequeno  
Loja Nº3 - 6100 Sertã

## NECROLOGIA

### Belmira da Conceição Mendes



Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Nasceu a 08/06/1929  
Faleceu a 01/03/2015  
Natural de Aguda  
Figueiro dos Vinhos,  
Residente em Fato, Aguda

### António Fernando da Cruz Silva



Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Nasceu a 18/10/1951  
Faleceu a 04/03/2015  
Natural de Figueiró dos Vinhos,  
residente em Bairro São João Batista

### Gracinda Augusta Marques Fernandes



Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Nasceu a 20/06/1928  
Faleceu a 06/03/2015  
Natural de Chão de Couce,  
Ansião, residente em Figueiró dos Vinhos

### Arminda Ladeira dos Santos



Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Nasceu a 27/08/1917  
Faleceu a 09/03/2015  
Natural de Campelo,  
Residente em Figueiró dos Vinhos



### Adélia Maria dos Reis



Nasceu a 22/07/1936  
Faleceu a 19/03/2015

**Bairradas**

Agência Funerária Alfredo Martins



## Bairradas

## Faleceu

## Adélia Maria dos Reis



Nasceu a 22 de Julho de 1936  
Faleceu a 19 de Março de 2015

Eterna saudade de seu marido, filhas, genros,  
netos e bisnetos e restante família.

Agência Funerária Alfredo Martins

## CONSTANTINO BAPTISTA SOLICITADOR



### CÉDULA PROFISSIONAL 7079

Ribeira de S. Pedro  
3260-345 Figueiró dos Vinhos

912 101 099  
236 552 475

7079@solicitador.net

Agência Funerária  
**José Carlos Coelho, Lda.**  
DGAE: 2290

Agência Funerária  
**Castanheirense, Lda.**  
DGAE: 2771

José Carlos S. M. Coelho  
T: 236 552 555 • 917 217 112  
Bairro Teófilo de Braga, n.º 29  
3260-407 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rui Manuel F. de Oliveira  
T: 236 432 354 • 963 365 426  
Rua 4 de Julho, n.º 9  
3280-019 CASTANHEIRA DE PÊRA

# Desporto - Futebol: Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

## Futebol – Seniores

### A. Desportiva de Fig<sup>o</sup> Vinhos 0 – A. C. D. Caseirinhos 0



Partida a contar para a 6ª Jornada da Zona Norte do Campeonato Distrital de Leiria da 1ª Divisão, em futebol, escalão de seniores, disputada no Estádio Municipal Afonso Lacerda, em Figueiró dos Vinhos, na tarde de domingo dia 12 de Abril, com sol e algum calor.

Desportiva e Caseirinhos partiam para este jogo com 1 e 4 pontos, último e penúltimo classificados respectivamente, ambos com tarefa muito difícil, para não dizer impossível, de alcançar os lugares cimeiros da tabela classificativa.

Com arbitragem de Pedro Figueiredo, auxiliado por José Marques do lado dos bancos, e José Agostinho do lado do peão, as equipas alinharam da seguinte forma:

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos: Didi (GR), Flechas (Sub Cap.), Ricardo, Fredy, Batista, Beto, Hingá, Diogo (João Graça aos 59 min.), Xico (Jeta aos 45 min.), Rafael (Russo aos 45 min.) e Gouveia. Suplentes: Mickael (GR), Tiago, Ferreira e Matine. Treinador: João Almeida.

Associação Cultural e Desportiva de Caseirinhos: Tiago (GR), José António (Sub. Cap.) (João Fragoso aos 75 min.), Dilan Santos, Daniel Rosa, Tiago Alexandre (Tiago Marques aos 83 min.), João Carlos, Rafael Silva (Cap.), Rui Correia, Antony Mendes, Tiago Vinhas (João Fernandes aos 69 min.) e Pedro Silva. Suplentes: Gonçalo (GR), Rui Humberto, Damien e Gaspar. Treinador: Quim Silva.

Jogo muito equilibrado nos dois meios tempos, com as equipas muito bem encaixadas taticamente, com ligeiríssimo ascendente para a Desportiva.

No primeiro tempo registo para duas boas oca-

sões de golo da Desportiva, a primeira logo aos 4 minutos, quando Rafael e Xico se isolam em velocidade, Rafael passa para Xico que isolado frente ao guarda-redes Tiago não consegue concretizar quando já se gritava golo no Afonso Lacerda. Aos 25 minutos foi a vez de Rafael rematar de cabeça por cima da trave da baliza dos Caseirinhos, correspondendo a um cruzamento da esquerda de Diogo. Duas oportunidades também para a equipa de Pombal,

ambas por intermédio de Rui Correia, um jogador muito rápido que criou muitas dificuldades à defesa da Desportiva. Aos 16 minutos entrou em velocidade na área pelo lado esquerdo, e com todas as condições para marcar atirou ao lado. Aos 44 minutos isola-se de novo pela esquerda e remata para uma boa defesa de Didi.

No segundo tempo o equilíbrio continuou a ser o facto mais marcante, com um golo anulado e uma oportunidade de golo para cada lado. Aos 47 minutos golo anulado aos Caseirinhos por fora de jogo, o mesmo acontecendo à Desportiva ao minuto 63 na sequência de um pontapé de canto. Aos 62 minutos Gouveia corresponde de cabeça a um cruzamento da esquerda feito por Batista, mas a bola sai por cima da trave. Já para além do tempo regulamentar, ao minuto 92, novo duelo entre Rui Correia e Didi, com este a negar mais uma vez o golo ao atacante de Pombal, que sentenciaria o jogo.

No final o resultado pode considerar-se justo atendendo ao equilíbrio evidenciado pelas duas equipas.

A Desportiva continua a ocupar o último lugar da tabela classificativa com 2 pontos, graças aos dois empates conseguidos nestas duas últimas jornadas, com 8 golos marcados e 13 sofridos.

No próximo domingo, dia 19, desloca-se à Mata Mourisca, Pombal, joga de novo fora a 26 de Abril com o Boavista, e recebe o Alegre e Unido a 3 de Maio e a Ilha a 10 de Maio.

Classificação à 6ª Jornada: 1º G. D. Ilha 13 pontos, 2º Avelarense 12, 3º Boavista 11, 4º Mata Mourisca 9, 5º Recreio Pedrogouense 7, 6º Caseirinhos 5, 7º Alegre e Unido 4, 8º Desportiva 2.

António B. Carreira

## Futebol – Iniciados

### Desportiva 1 – Chão de Couce 0



Jogo disputado no Estádio Municipal Afonso Lacerda em Figueiró dos Vinhos, a contar para a segunda jornada da série A do grupo B do Campeonato Distrital de Leiria da 1ª Divisão em Iniciados, no domingo dia 22 de Março, numa manhã com algum sol mas também algum frio. A Desportiva vinha de uma vitória fora alcançada no campo da Almagreira por 1-4, o que dava alguma confiança aos jogadores, embora o Chão de Couce também tivesse vencido fora na primeira jornada, por 0-2 frente à Ilha.

Sem equipa de arbitragem nomeada pela Associação de Futebol de Leiria, coube à equipa da casa resolver o problema, tendo a partida sido arbitrada por Rui Leitão, treinador adjunto da equipa de sub-13, assistido por João Francisco e Paulo Reis, ambos da equipa de veteranos.

Constituição das equipas:

**Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos:** Patrick (GR), Renato (Gui aos 55 minutos), Zé Pedro, Alexandre (Cap.), Pedro Gomes, Zé Lopes (Alex aos 55 min.), Paulo Costa, Ricardo (Duarte aos 34 min.), Manuel Paiva (Rogério Simões aos 55 min.), André Leitão e Ruben Coelho. Treinador: Eurico.

**Lusitano Ginásio de Chão de Couce:** Francisco (GR), Duarte, Pedro, Luís (Rodrigo aos 35 min.), Gonçalo, Cláudio, Diogo, Renato, Ivo, Bruno e João. Suplentes: Gui (GR), Gonçalo e Flávio. Treinador: Hugo Marques.

Analisando a equipa da Desportiva, pode-se constatar a inclusão nos convocados de 5 jogadores provenientes da equipa de Sub-13: Gui, Alex, Rogério Simões, André Leitão e Ruben Coelho, estes dois últimos como titulares, que Eurico chamou ao escalão superior não apenas para colmatar ausências mas também para dar minutos de jogo aos futuros iniciados.

Jogo muito equilibrado, com Chão de Couce a comandar nos primeiros 23 minutos, tendo tido

mesmo uma boa ocasião para marcar aos 20 minutos, quando Bruno entra na área da Desportiva com a bola controlada e remata forte, mas Patrick correspondeu com uma excelente defesa negando o golo à equipa forasteira. Aos 23 minutos veio a resposta da Desportiva, com um contra ataque rápido finalizado por Pedro Gomes que atira ao poste, e depois na recarga proporciona ao guarda-redes Francisco uma boa defesa.

Embalados por esta excelente oportunidade, os jovens jogadores de Figueiró dos Vinhos passaram a dominar a partida e a criar algumas situações de perigo, até que 3 minutos já para além da hora regulamentar, Manuel Paiva em jogada de insistência consegue furar a defensiva opositora e isolado, em posição frontal só com o guarda-redes pela frente, remata para o 1-0, resultado com que se alcançou o intervalo.

No segundo tempo o Lusitano Ginásio de Chão de Couce voltou ao jogo com vontade de virar o resultado, mas a defesa da Desportiva estava em manhã de grande inspiração e ia resolvendo bem as situações. E quando não conseguia, estava lá Patrick para evitar o pior, como aos 59 minutos quando corresponde com mais uma excelente defesa a um remate da equipa adversária. Aos 65 minutos, Duarte que entrara ainda na primeira parte em substituição de Ricardo, entra pelo lado direito da área e remata cruzado, com a bola a passar ao lado da baliza com Francisco já batido.

O resultado final de 1-0 é inteiramente justo para a Desportiva, que embora tenha tardado a entrar no jogo, quando o fez foi de forma determinada, estando também muito regular nos processos defensivos.

Calendário da Desportiva: 15/03/2015: Almagreira 1 – Desportiva 4; 22/03/2015: Desportiva 1 – Chão de Couce 0; 29/03/2015: Ilha – Desportiva; 04/04/2015: Sporting Pombal 1 – Desportiva 2; 12/04/2015: Desportiva 1 – Pelariga 1; 19/04/2015: Desportiva – Almagreira; 26/04/2015: Chão de Couce – Desportiva; 03/05/2015: Desportiva – Ilha; 10/05/2015: Desportiva – Sporting Pombal; 17/05/2015: Pelariga – Desportiva.

Classificação à 5ª Jornada: 1º Ilha 15 pontos, 2º Desportiva 10, 3º Sporting de Pombal 9.

António B. Carreira

## Futebol – Sub-13

### A. Desportiva de Fig<sup>o</sup> Vinhos 9 – Grupo Desportivo Guiense 2



Jogo disputado no Municipal Afonso Lacerda em Figueiró dos Vinhos, na manhã de sábado dia 11 de Abril, com sol e temperatura agradável. A par-

tida contava para a 11ª jornada da série A do grupo B do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Leiria em futebol de 7, escalão de Sub-13.

Sem equipa de arbitragem nomeada para este jogo pela Associação de Futebol de Leiria, coube à equipa da casa nomear um árbitro, tarefa que coube a To-Zé Medeiros.

Composição das equipas:

**Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos:** Rodrigo (GR), Cortês, Piri, Zézito, Duarte, Janecko, Guilherme Pinto, Ricardito, André, Tomás, Alex, Henriques, Ruben e Guilherme Medeiros. Treinador: Tó Martins.

**Grupo Desportivo Guiense:** Pedro Sebastião (GR), Fábio, Gonçalo, Diogo, Hugo Jordão, Rafael, Francisco, Simão, Tiago, Duarte e Alexandre.

Primeira parte equilibrada, com o marcador a so-

frer a primeira alteração apenas aos 13 minutos, com Guilherme Medeiros a abrir o activo. A resposta adversária veio logo no minuto seguinte por intermédio de Diogo que restabeleceu a igualdade. A partida prosseguiu com oportunidades para ambos os lados, até que já perto do final do primeiro tempo, aos 26 minutos, Janecko de cabeça abre a sua contagem pessoal para este jogo, pondo a Desportiva de novo em vantagem. No último minuto deste tempo André fez um chapéu ao guarda-redes Pedro e aumentou a vantagem para 3-1.

Na segunda parte o domínio da Desportiva foi absoluto, com Guilherme Medeiros a aumentar a contagem para 4-1 logo ao minuto 31. Até ao final da segunda parte Janecko haveria de marcar por mais cinco vezes, aos 43, 44, 47, 50 e 58 minutos, levando o marcador até aos 9-1. O Guiense

conseguiu ainda reduzir ao minuto 58 para 9-2, com o golo a ser apontado por Duarte. Nas contagens finais da Desportiva contam-se 6 golos para Janecko, 2 para Guilherme Medeiros e 1 para André.

A Desportiva ocupa agora o 5º lugar na série com 16 pontos, correspondentes a 5 vitórias, 1 empate e 5 derrotas, com 49 golos marcados e 39 sofridos.

Classificação à 11ª Jornada: 1º Sporting de Pombal B 28 pontos, 2º Boavista 27, 3ºs Alvaiázere e Carnide 22, 5º Desportiva 16, 6º Recreio Pedrogouense 9, 7º Guiense 6, 8º Almagreira 0.

Nas próximas jornadas a Desportiva vai jogar no sábado dia 18 a Pedrógão Grande, recebe o Carnide a 2 de Maio e desloca-se a Almagreira a 9 de Maio para a última jornada desta série A.

António B. Carreira

# Futebol – Júniores

## Desportiva 6 – Avelarense 1



Jogou-se no dia 21 de Março o jogo em atraso referente à 12ª jornada da série A da primeira fase do Campeonato Distrital de Leiria da 1ª Divisão de futebol, escalão de juniores. Lembramos que esta partida estava agendada para o dia 28 de Fevereiro, mas foi adiada por falta de policiamento.

Com a última jornada da série a ter sido disputada no dia 14, o mais importante já estava decidido, ou seja, que equipas passam à 2ª fase, tendo ficado apuradas para o grupo de subida Ranha, Avelarense e Figueiró dos Vinhos. Falta apenas decidir quem iria ser o vencedor da série, já que Desportiva e Avelarense tinham chegado à última jornada separados por apenas um ponto. Esta decisão era necessária, não apenas pelo prestígio de ganhar a série, mas também para efeitos do sorteio para o calendário da segunda fase.

Com arbitragem de Joni Correia, auxiliado por Vítor Pinto do lado do banco e João Carvalho no peão, as equipas apresentaram-se da seguinte forma:

**Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos:** Carlitos (GR), Formiga Mini, Damásio (S. Cap.), João Gomes, Ervilhas, Joca (Cap), Armando (Portista aos 89 min.), João Esteves, Rafael (Jeta aos 29 min.), e Ricky. Suplente: Jorge Silva (GR). Treinador: Fernando Silva.

**Atlético Clube Avelarense:** Xico (GR), Daniel, Diggs (Serra aos 87 min), Rodrigo (Marco aos 74 min.), Bruno, Pires (S. Cap.) (Daniel Simões aos 89 min.), João Pedro (Cap.), Frota, Puto (Vasco aos 89 min.), Bexanas e João Marcelo. Treinador: Paulo Miguel.

Há dias assim, em que quase tudo corre bem a uma equipa e quase tudo corre mal a outra, e é assim que se consegue explicar o desnível no marcador, que embora reflecta o que se passou

no jogo, não é a imagem da diferença entre as duas equipas.

E o quase que referimos anteriormente vem apenas do que se passou logo no primeiro minuto, com a defensiva da Desportiva a falhar uma interceptação, erro muito bem aproveitado pelo Avelarense que ainda o relógio não tinha cumprido o primeiro minuto e já vencia por 0-1, golo do nº 69, Bexanas.

O golo abanou a Desportiva, que apenas aos 14 minutos conseguiu chegar à baliza contrária através de um pontapé de canto, perante um Avelarense que ia dominando e criando perigo junto à área de Carlitos.

Do pontapé de canto marcado por Ricky saiu uma emenda de cabeça por parte de João Esteves, por cima da trave da baliza defendida por Xico. Nada de muito importante, se não tivesse sido a partir deste lance que os jovens de Figueiró começaram a equilibrar a partida, que a partir dos 20 minutos já era completamente dominada pela Desportiva. Aos 24 e 29 minutos tem duas boas oportunidades para marcar, ambas por intermédio de Armando que isolado não consegue enganar o guarda-redes Xico.

Aos 29 minutos o treinador da Desportiva, Fernando Silva, mete Jeta no jogo em substituição de Rafael, e o ataque de Figueiró ganha mais acutilância.

Substituição que se mostrou acertada já que aos 35 minutos, na sequência de um pontapé de canto sobre o lado esquerdo marcado por Ricky, Jeta emenda de cabeça para golo, restabelecendo a igualdade.

Até ao final da primeira parte João Esteves aos 36 minutos podia ter aumentado a vantagem com um chapéu ao guarda-redes Xico que saiu por cima da trave, até que aos 40 minutos emenda de cabeça um cruzamento para fazer o 2-1. O Avelarense respondeu aos 45 minutos com um

remate de muito longe que levou a bola à trave da baliza, com Carlitos já batido.

No segundo tempo o Avelarense entrou com vontade de virar o resultado, e conseguiu equilibrar o jogo, até que aos 56 minutos o guarda-redes Xico defende uma bola com a mão, na opinião do árbitro, fora da grande área, junto à meia-lua, que lhe valeu um cartão amarelo e muitos protestos pela decisão. Joca marca rasteiro por entre a barreira defensiva do Avelarense e faz o 3-1 para a sua equipa.

A partir deste lance o jogo entrou numa fase de grande intensidade, com ambas as equipas a criar muito perigo junto das balizas contrárias. O Avelarense bem ia tentando, conseguindo mesmo alguns lances de bola parada neste período, mas nada saía bem à turma do Avelar. A Desportiva, pelo contrário ia afinando a pontaria, e depois de duas flagrantes oportunidades de golo aos 64 minutos por intermédio de Jeta, aumenta a vantagem para 4-1 ao minuto 68, com Armando desta vez a não perdoar isolado frente

a Xico. De novo Armando aos 87 minutos eleva a contagem para 5-1, na sequência de uma jogada confusa dentro da área do Avelarense, e Jeta aos 90 fecha a contagem com um chapéu a Xico.

Resultado justo embora com números exagerados, salientando-se que a equipa do Avelar sofreu neste jogo mais de 50% dos golos que tinha sofrido até então (11).

Já é conhecido entretanto o calendário para a segunda fase: 4 de Abril: Avelarense 0 – Desportiva 3; 11/04: Desportiva 4 – Boavista 5; 18/04: Desportiva – Unidos; 25/04: Óbidos – Desportiva; 02/05: Desportiva – Ranha; 09/05: Desportiva – Avelarense; 16/05: Boavista – Desportiva; 23/05: Unidos – Desportiva; 30/05: Desportiva – Óbidos; 06/06: Ranha – Desportiva.

Classificação à 2ª Jornada: 1ºs Óbidos e Boavista 6 pontos, 3ºs Desportiva e Unidos 3, 5ºs Avelarense de Ranha 0.

António B. Carreira

**Entrada Gratuita**

**Semana Sénior**  
**Atividade Rima com Longevidade**  
20 de abril a 24 de abril 2015

**Figueiró dos Vinhos**  
20 abril » 09h00 – 17h00  
Fórum do Envelhecimento Ativo  
"Envelhecer tem a cor que você pinta"  
Casa da Cultura  
(ver programa detalhado/mediante inscrição e pagamento de 5 euros)

21 abril » 14h00 – 16h00  
"Envelhecer na Maior"; Rastreios clínicos e de nutrição/ Aula de Zumba  
Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos

22 de abril » 14h00 – 16h00  
"Séniors (Com)Vida – à conversa sobre os Direitos/ Yoga do Riso"  
Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos

23 de abril » 14h00 – 16h00  
"Cinecomédia – Visionamento do filme 7 Pecados Rurais"  
Casa da Cultura

24 de abril » 14h00 – 17h00  
X Encontro Interinstitucional de Idosos da Zona Norte do Distrito de Leiria  
Pavilhão Gimnodesportivo de Aguda

Contactos: AGIR Sempre  
Rua da Misericórdia 3260-409 Figueiró dos Vinhos  
agirsempre@cm-figueirodosvinhos.pt  
Telef: 236 551 127  
Telem: 964 968 920

Colaboração

Organização

www.cm-figueirodosvinhos.pt

UCC US FIG

AGIA Figueiró dos Vinhos

**CIPPO**  
CENTRO DE INSPEÇÕES DA SERTÃ

Inspeções a Veículos Automóveis

**Inscrições:**  
Segunda a sexta feira: 08:30 - 12:00 / 13:30 - 18:00  
Sábado: 08:30 - 12:30

**Inspeções:**  
Segunda a sexta feira: 09:00 - 12:30 / 14:00 - 18:30  
Sábado: 09:00 - 13:00

**geral@cipo.com.pt** Tel : 274 602 016 Fax: 274 602 017

**Zona Industrial da Sertã Lt9 6100-711 SERTÃ**

**www.cipo.com.pt**

CIPVA Centro de Inspeções Periódicas de Veículos Automóveis Castanheirense, Lda